

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE MESTRES DA TRADIÇÃO DE TERREIROS DO PORTAL DO SERTÃO DA BAHIA: PROMOVENDO INTERCÂMBIO ENTRE SABERES TRADICIONAIS E ACADÊMICOS

PÂMELA DOS SANTOS PORTO¹
EDUARDO OLIVEIRA MIRANDA²

As memórias e histórias de mestres da tradição de terreiros do Portal do Sertão, situadas no município de Feira de Santana/BA, preservam valiosas nascentes do conhecimento enraizadas nas narrativas tradicionais. Considerando o processo de marginalização e esquecimento dos saberes tradicionais no campo da educação formal, assim como sua herança que é premeditadamente ignorada na sociedade moderna, objetivou-se através desta pesquisa promover a ecoação da cultura oral advinda dos mestres e mestras de terreiros; concebendo que seja possível proporcionar conhecimento histórico provindo diretamente dos nossos povos. Com o propósito de que haja visibilização e resguardo desse acervo, assim como a promoção do intercâmbio entre os saberes tradicionais e acadêmicos. Contemplada pelas ações de pesquisa do projeto *Cacimba de histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*, UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana) / UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia) / UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira). Configurada uma pesquisa de cunho qualitativo, se pauta na metodologia autobiográfica, dedicando-se às histórias de vida dos mestres narradores. O subsídio teórico-metodológico se ampara nas concepções de Souza (2005) acerca dos contadores antepassados, e nos princípios de Hampaté Bâ (1977) quanto a tradição oral em comunidades africanas. Desse modo, transitamos através da Entrevista Narrativa, semiestruturadas coletivamente pelos pesquisadores envolvidos. As ações resultaram na observação e registro das narrativas autobiográficas dos mestres entrevistados, na dimensão que a cultura e religião de matriz africana atravessam a coletividade. Bem como a preservação desses contos para transmissão do conhecimento, evidenciando a potencialidade da herança ancestral, cultural e as vivências desses mestres para as gerações mais jovens.

Palavras-chave: Saberes Tradicionais. Mestres. Tradição oral.

REFERÊNCIAS

BÂ, Amadou Hampanté. A tradição viva. In: **História geral da África**, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki-Zerbo. – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010. Cap. 8, p. 167/212.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **De olho na cultura**: pontos de vista afro-brasileiro. Salvador: Centro de Estudos Afro-orientais; Brasília: fundação Cultural Palmares, 2005.

¹ Graduanda em Letras, Língua Portuguesa, pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Integrante do Grupo de Pesquisa Corpo-território, Educação e Decolonialidade. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). pamelaaporto@hotmail.com

² Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana. Coordenador do Grupo de Pesquisa Corpo-território, Educação e Decolonialidade. eduardomiranda48@gmail.com